



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
CHEFIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA SUPERIOR DE DEFESA

A Escola Superior de Defesa foi criada pelo Decreto nº 10.806, de 23 de setembro de 2021, sendo seu Regimento Interno, aprovado pela Portaria GAB CHEC/CHEC-MD nº 4330, de 15 de agosto de 2022.

Em cumprimento da Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020, a Assessoria de Controle Interno atua na segunda linha de defesa, no gerenciamento de riscos e na auditoria de gestão interna, analisando os processos licitatórios, repactuações e reajustes de contratos, análise de dispensas de licitação e inexigibilidade, bem como supervisionando e verificando a consistência dos atos de execução orçamentária, financeira e patrimonial. Dentre as ações diárias executadas pela Assessoria, destaca-se que foram analisados cerca de 120 processos em 2022, visando monitorar a execução orçamentária e acompanhar os fatos contábeis por meio de processos de gestão.

Tendo em vista a criação da ESD em 2021 e a recente aprovação do nosso Regimento Interno, no ano de 2022, foram adotadas ações pela Assessoria de Controle Interno, obtendo os seguintes resultados:

- Reestruturação das reuniões de prestação de contas da ESD, com a presença de todos os gestores envolvidos e dos fiscais de contratos regulares, onde são realizadas apresentações dos setores de Finanças, Contratos, Patrimônio e Serviços Gerais, trazendo maior transparência às atividades realizadas pelos gestores.
- A criação do Comitê de Governança Controles e Riscos (CGRC) que visa definir diretrizes e estratégias relativas às áreas de governança para o alcance de resultados, identificar e avaliar os principais riscos que podem

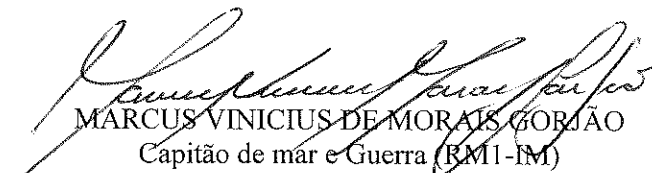
A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

comprometer os objetivos da Escola e promover soluções para melhorar o desempenho e para aprimorar o processo decisório.

- Estruturado o Plano Anual de Visitas Técnicas (PAVT), para ser executado em 2023, que visa prevenir e corrigir procedimentos, por meio de visitas e análise dos processos executados por cada setor, buscando orientar e sugerir a adoção de melhores práticas e mitigar possíveis riscos, em função dos objetivos estabelecidos.

Logo, sabedores que as atividades de controle interno não ficam estagnadas, faz-se mister adotar novas ações, atualizar as existentes e aperfeiçoar o gerenciamento de riscos para que os objetivos da Escola Superior de Defesa possam ser alcançados, com pessoal melhor capacitado e processos bem mapeados, primando sempre pelos princípios estabelecidos na Administração Pública.

Brasília, 23 de março de 2023



MARCUS VINICIUS DE MORAIS GORBÃO
Capitão de mar e Guerra (RMI-IM)
Assessor de Controle Interno